Valorpneu continua a recolher pneus acima das suas responsabilidades

2 de Novembro, 2021

Enquanto entidade gestora dos pneus usados em Portugal, a **Valorpneu** realizou um esforço considerável no sentido de assegurar a organização e gestão do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU) durante o ano 2020, procurando envolver todos os colaboradores e operadores das respetivas áreas da rede do sistema de forma a superar os constrangimentos provocados pela pandemia Covid-19. O resultado está à vista: não só cumpriu os objetivos estabelecidos, como os ultrapassou, traduzindo-se numa recolha voluntária de pneus. Esta tendência é para continuar em 2021.

O ano de 2021 vai ser promissor para a atividade da Valorpneu. À semelhança de anos anteriores, a entidade gestora vai manter a tendência de recolha de pneus acima das suas responsabilidades, estabelecidas a nível nacional pelo quadro legislativo e pela sua licença. Apenas no 1º trimestre do ano, a taxa de recolha e valorização apresentou-se com 120,4%, correspondendo a 20.167 toneladas de pneus. Destas, foram sujeitas à operação de preparação para reutilização 612 toneladas essencialmente através do processo de recauchutagem, recicladas 13.940 toneladas e valorizadas energeticamente 5.615 toneladas de pneus usados.

No ano de 2020, a Valorpneu não só cumpriu o objetivo de recolha de 96%, como também se voluntariou a recolher e tratar mais 10.105 toneladas de pneus usados, os quais foram integralmente valorizados, permitindo assim evitar todos os riscos associados ao não tratamento destas quantidades se as mesmas ficassem à margem do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU), representado um problema não só para os seus detentores, mas também para o meio ambiente em geral. A Valorpneu veio assim reforçar o seu papel e o seu contributo na preservação e proteção ambiental relativamente ao resíduo pneu.

Apesar do ano atípico de 2020, marcado pelas perturbações da pandemia mundial Covid-19 na atividade da entidade gestora nacional e nos diversos intervenientes no SGPU, com impactos diretos não só nos padrões de colocação de pneus no mercado nacional e no consumo, mas também na produção de pneus usados, a entidade gestora assegurou eficazmente a organização e gestão do SGPU.

Em termos operacionais registou-se um decréscimo de 13,8% face a 2019 da quantidade de pneus colocada no mercado nacional (84.433 toneladas), que resultou em 67.095 toneladas de pneus usados gerados, considerando o desgaste dos pneus durante a sua vida útil. A este facto acresceram os constrangimentos sentidos pelos restantes agentes do SGPU (desde a armazenagem, o transporte ao tratamento de pneus), que resultaram numa queda de cerca de 7,8% na recolha e tratamento de pneus usados relativamente ao ano anterior, traduzindo-se no processamento de 74.515 toneladas. Este quantitativo foi o resultado de 64.410 toneladas de pneus usados recolhidos e tratados no âmbito das obrigações que decorrem do enquadramento legislativo

da Valorpneu e de 10.105 toneladas recolhidas voluntariamente. Relativamente às operações de tratamento, a reciclagem continuou a ser a operação predominante, tendo sido sujeitas a esta operação 43.500 toneladas de pneus usados e enviadas para valorização energética 26.836 toneladas. De ressalvar o forte investimento dos recicladores nacionais em 2020 no aumento e eficiência da sua produção.

No que toca à preparação para reutilização, foram recauchutadas 2.440 toneladas de pneus usados, representando um aumento de 13,6% comparativamente ao ano anterior.

A Valorpneu continua assim a obter um desempenho assinalável, muito para além do estrito cumprimento dos objetivos de gestão dos pneus usados fixados na sua licença e do cumprimento das metas nacionais deste tipo de resíduos.